

CONSULTA PÚBLICA À COMUNIDADE DO CAMPUS DIADEMA

Aos 26 dias de agosto de 2013, a comunidade do Campus Diadema da Universidade Federal de São Paulo, representada por 107 docentes, 35 servidores não docentes e 163 discentes colocou em discussão mediante esclarecimentos e moções os seguintes pontos de pauta a serem votados em 30 de agosto do presente ano:

1. Aquisição ou não do imóvel localizado à Avenida Alda, mediante contrato de aluguel;
2. Posicionamento da comunidade frente ao oferecimento e entrada de novos alunos nos anos de 2014 e 2015
3. Posicionamento da comunidade frente ao projeto atual da unidade Morungaba.

Após colocadas as moções de entidades representativas de classe, de moções de grupos independentes e de duas rodadas de manifestações da comunidade, ficou acordado os seguintes pontos a serem votados considerando-se, ainda, as seguintes pertinências:

1) PARECER DA COMUNIDADE SOBRE A LOCAÇÃO DO IMÓVEL DA AVENIDA ALDA

IMPLICAÇÕES DO “SIM”:

Aspectos positivos:

- solução dos problemas relacionados à necessidade de espaços para salas de aula, para graduação, para extensão e de área de convivência em curto prazo;
- possibilidade de oferecimento de vagas para graduação para os anos de 2014 e 2015.

Aspectos negativos:

- custo elevado do aluguel;
- não suprimento das necessidades de laboratórios de pesquisa;
- possível agravamento nos problemas de segurança, em razão da localização do imóvel;
- impossibilidade de locação de qualquer outra área devido ao montante disponibilizado para o aluguel desta área.
- incerteza sobre a adequação para desenvolvimento de atividades acadêmicas.
- sem espaço para estacionamento no local ou nas redondezas.

IMPLICAÇÕES DO “NÃO”:

Aspectos positivos:

- possibilidade de locação de áreas menores para abrigar atividades de graduação, extensão e administração;
- possibilidade de menor custo de investimento;
- Priorização de investimento de verbas na construção das edificações próprias da Unifesp.

Aspectos negativos:

- manutenção da situação atual, com salas de aula no limite, com áreas de pesquisa e extensão e convivência insuficientes, por mínimo de 2 a 3 anos.

Questão: Você é a favor do aluguel do imóvel localizado na Av. Alda?

Sim.

Não.

Abstenção.

2) PARECER DA COMUNIDADE SOBRE A QUESTÃO DE ENTRADA DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM 2014 e 2015

IMPLICAÇÕES DO “VAGA ZERO”:

Aspectos positivos:

- opção capaz de fornecer ao campus o tempo para a necessária reorganização visando qualidade de ensino em todos os aspectos de infraestrutura física e humana imprescindíveis para o bom andamento das atividades.
- fazer pressão nos órgãos superiores para que agilizem os processos de implantação definitiva do campus.

Aspectos negativos:

- para que esta opção seja possível o campus deverá fornecer informações que subsidiem nosso posicionamento para serem levados ao CONSU.
- possível impacto negativo na imagem do campus frente ao MEC, à própria UNIFESP, à sociedade e às Agências de Fomento.

OBSERVAÇÃO:

As aulas e disponibilidade de turmas do ciclo básico e de outras UCs serão mantidas, sem prejuízo da formação dos veteranos, especialmente aqueles em situação de dependência em Unidades Curriculares.

IMPLICAÇÕES DA “DIMINUIÇÃO DE VAGAS”

Aspectos positivos:

- forma de adequar o compromisso de oferecimento de vagas à atual infraestrutura ainda limitada e indefinida do campus;
- menor impacto negativo frente ao MEC, à própria UNIFESP, à sociedade e às Agências de Fomento.

Aspectos negativos:

- aumento do número de alunos submetidos às condições precárias de infraestrutura física, humana e de segurança que o campus já enfrenta atualmente;
- Campus terá que se reestruturar com número de alunos aumentando, mesmo que em menor escala que o previsto para condições ideais de trabalho.

IMPLICAÇÕES DA “MANUTENÇÃO DO OFERECIMENTO PLENO DE VAGAS”:

Aspectos positivos:

- sem impacto negativo frente ao MEC, à própria UNIFESP, à sociedade e às Agências de Fomento.

Aspectos negativos:

- necessidade não somente de encontrar um local para o desenvolvimento das atividades de graduação e extensão como também que este seja ADEQUADO para alocação dos alunos atuais bem como do novo contingente discente em curto prazo de tempo;
- aumento do número de alunos submetidos às condições precárias de infraestrutura física, humana e de segurança que o campus já enfrenta atualmente;
- Campus terá que se reestruturar com número de alunos aumentando, mesmo que em menor escala que o previsto para condições ideais de trabalho.
- menor sensibilização (pressão) dos órgãos superiores para a resolução dos problemas que enfrentamos atualmente.

Questão: Considerando a nossa infraestrutura e condições de funcionamento, qual é a sua opinião sobre o ingresso de alunos nos anos de 2014 e 2015?

Devemos oferecer vaga zero.

Devemos diminuir o número de vagas a serem oferecidas.

Devemos manter o número de vagas oferecidas.

Abstenção.

3) POSICIONAMENTO DA COMUNIDADE SOBRE SITUAÇÃO DA UNIDADE MORUNGABA

IMPLICAÇÕES DE “MANTER O PROJETO ATUAL DO MORUNGABA”

Aspectos positivos:

- existência de licenças ambientais prévias parcialmente aprovadas para este projeto, bem de vários trâmites legais em andamento.
- possibilidade de maior agilidade na construção desta área (tempo menor por já estarem em andamento os trâmites de aprovação deste projeto).
- possibilidade de adequar a área a propostas menos agressivas ambientalmente e que, portanto, seriam mais facilmente aprovadas pelos órgãos regulamentadores ambientais.

Aspectos negativos:

- ainda há necessidade de se cumprir exigências das agências ambientais para aprovação completa do projeto atual;
- o projeto não reflete mais as reais necessidades e desejos da comunidade UNIFESP-Campus Diadema.
- o projeto não permite adequação das construções externas sem prévia autorização legal o que incorre, em última instância, em novos processos de licenciamentos.

IMPLICAÇÕES DE “AGUARDAR PARECER TÉCNICO DE VIABILIDADE DA ÁREA A ADEQUAÇÕES”

Aspectos positivos:

- informação que poderá gerar maiores subsídios para tomadas de decisões futuras sobre a unidade Morungaba quanto à sua adequação para novas destinações.

Aspectos negativos:

- necessidade de garantir a guarda do terreno desde já e durante o período em que tal análise técnica é executada. O prazo é de 6 meses até que a empresa nos forneça informações sobre o que pode ou não ser feito com essa área.

Questão: A reitoria nos solicitou uma resposta quanto à manutenção do projeto do sítio Morungaba. Queremos ou não manter o projeto como está?

Manter o projeto tal como está.

Aguardar parecer técnico de viabilidade que está em processo de contratação, para então decidirmos qual a destinação que queremos dar ao Morungaba, inclusive devolução à prefeitura.

Abstenção.